

PLANO DE ENSINO

Tópicos Especiais em Sociologia da Ciência

Disciplina: Tópicos Especiais em Sociologia da Ciência

Carga Horária: 60 horas

Modalidade: Semi-Presencial / Híbrida

Nível: Graduação

Dia de Aula: Turma 1: Terças-feiras Turma 2: Quintas-feiras

Aula presencial: Turma 1: 16/09 Turma 2: 18/09

EMENTA

Esta disciplina examina a ciência como uma prática social, política e cultural, analisando seus fundamentos epistemológicos, estruturas de poder e impactos na sociedade contemporânea. A partir de referenciais da sociologia da ciência, estudos sociais da tecnologia (STS) e filosofia da ciência, serão discutidos temas como:

- A construção social do conhecimento científico.
- A relação entre ciência, tecnologia e democracia.
- Dinâmicas de poder e desigualdades na produção científica.
- Críticas pós-coloniais e feministas à ciência.
- A mercantilização do conhecimento e os desafios éticos da tecnociência.

OBJETIVOS

Geral:

Problematizar a ciência como instituição social, destacando seus condicionantes históricos, conflitos e impactos na vida coletiva.

Específicos:

1. Analisar teorias clássicas e contemporâneas da sociologia da ciência.
2. Discutir a relação entre ciência, tecnologia e desigualdades sociais.
3. Refletir sobre os desafios éticos e políticos da divulgação científica.
4. Explorar estudos de caso (ex.: controvérsias tecnocientíficas, bioética, desinformação).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – Fundamentos da Sociologia da Ciência

- A ciência como construção social: Merton, Kuhn e o "programa forte"
- O debate realismo vs. construtivismo.

Módulo 2 – Ciência, Poder e Sociedade

- Governamentalidade e tecnociência (Foucault).
- Capitalismo cognitivo e mercantilização do conhecimento

Módulo 3 – Críticas Contemporâneas

- Feminismo e ciência
- Decolonialidade e ciência

Módulo 4 – Debates Atuais

- Democracia técnica e participação pública
- Desinformação e crise de autoridade científica.

BIBLIOGRAFIA

1. CALLON, M.; LASCOUMES, P.; BARTHE, Y. *Agir em um mundo incerto: Ensaio sobre a democracia técnica*. São Paulo: Editora Unesp, 2010.
2. CASTELFRANCHI, Y. *As serpentes e o bastão: Imagens e metáforas da ciência na divulgação científica*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.
3. CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2022. (Cap. 1: "A revolução da tecnologia da informação").
4. COCCO, G.; PATEZ, A.; SILVA, G. (Orgs.). *Capitalismo cognitivo: trabalho, redes e inovação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
5. FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. 28. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2014. (Cap.: "Governamentalidade").
6. GIDDENS, A.; BECK, U.; LASH, S. *Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna*. São Paulo: Editora Unesp, 1997.

7. HARAWAY, D. *Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX*. In: HARAWAY, D.; KUNZRU, H.; TADEU, T. (Orgs.). *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
8. MERTON, R. *Sociologia: teoria e estrutura*. São Paulo: Mestre Jou, 1968. (Parte IV: "Sociologia da ciência").
9. NEDER, R. T. (Org.). *Andrew Feenberg: racionalização democrática, poder e tecnologia*. Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina, 2010.
10. NOSENGO, N. *A extinção dos tecnossauros: histórias de tecnologias que não emplacaram*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.
11. STOKES, D. E. *O quadrante de Pasteur: a ciência básica e a inovação tecnológica*. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.
13. LATOUR, B. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2013.
14. SANTOS, B. S. *Um discurso sobre as ciências*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
15. HESS, D. *Ciência e tecnologia em uma perspectiva antropológica*. Petrópolis: Vozes, 2011.
16. FREITAS, M. E. de. *Crítica da razão tecnocientífica*. São Paulo: Edusp, 2002.
17. DAGNINO, R. (Org.). *Tecnologia social: ferramenta para construir outra sociedade*. Campinas: Komedi, 2010.